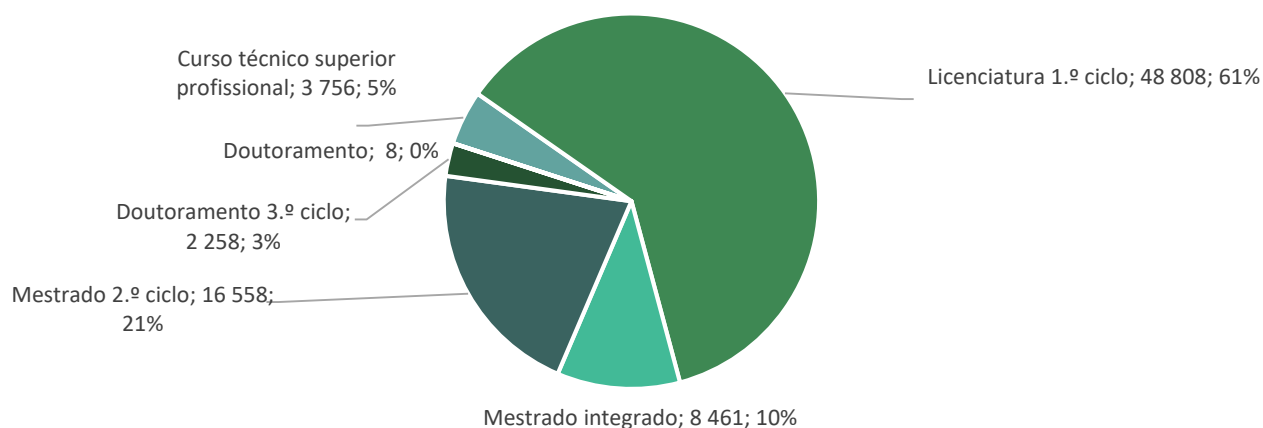


Principais Resultados

Diplomados | Raides18 | 2017/2018



Em 2017/18, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 79.849 diplomas (mais 2.815 do que no ano letivo anterior), relativos aos ciclos de estudos conferentes de nível CITE de ensino superior, dos quais 82,4% no ensino público e 17,6% no ensino privado.

Face a 2016/17, registou-se um aumento no número de diplomas concedidos em ambos os subsistemas, no ensino superior público de 2,7% e no ensino superior privado de 8,5%.

Em 2017/18, foram emitidos em estabelecimentos de ensino superior universitário 52.453 diplomas e em estabelecimentos de ensino superior politécnico 27.396 diplomas relativos aos ciclos de estudos conferentes de nível CITE de ensino superior.

Refira-se, no entanto, que, em ambos os subsistemas, foi o ensino politécnico que mais contribuiu para o aumento do número de diplomas atribuídos em 2017/18, registando o ensino público um aumento de 5,1% e o ensino privado um aumento de 15,6%.

Em 2017/18, a percentagem de diplomados do sexo feminino era de 58,2%, o que apesar do crescimento em relação ao ano letivo anterior, vem manter a tendência, iniciada, e mantida posteriormente, em 2007/2008 (59,5%), de valores abaixo dos 60%.

Nos cursos que conferem nível CITE de ensino superior, a percentagem de diplomados do sexo feminino registou valores superiores a 52% em praticamente todos os níveis. O nível CITE 5 (cursos superiores de curta duração) é a única exceção, com o sexo feminino a representar apenas 42,1% do total de diplomados.

Em 2017/18, foram atribuídos 3.756 diplomas de técnicos superiores profissionais no ensino superior politécnico, o que representou um aumento de 16,9% face ao ano letivo anterior. Desses diplomas, 78,7% foram concedidos no ensino público e 21,3% no ensino privado.

Em 2017/18, 61,1% do total de diplomados obtiveram um diploma de licenciatura, o que correspondeu a um aumento de 3,2% face a 2016/17. Desses 48.808 diplomas, 80,7% foram atribuídos no ensino público e 19,3% no ensino privado.

Os diplomas em mestrados integrados representaram 10,6% do total de diplomas (acréscimo de 0,9% em relação ao ano letivo anterior).

Por seu lado, os diplomas em mestrados 2.º ciclos representaram 20,7% do total de diplomas, registando-se uma subida de 3,4% face a 2016/17.

Foram atribuídos 2.266 diplomas em programas de doutoramento, o que representou 2,8% do total de diplomas de 2017/18. Desses diplomas, 95,7% foram concedidos no ensino público e 4,3% no ensino privado.

Em 2017/18, as áreas “Ciências empresariais, administração e direito”, “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Saúde e proteção social” representaram mais de metade dos diplomas atribuídos, com percentagens de, respetivamente, 20,3%, 19,6% e 17,5%.

A área “Educação”, manteve a tendência registada desde 2012/13, apresentando um decréscimo de 4,8% face a 2016/17.

Em 2017/18, os estabelecimentos de ensino superior emitiram 22.277 diplomas em cursos das áreas de “Ciências e Engenharias”¹, valor que representou um decréscimo de 0,6% face ao ano letivo anterior.

No nível 5 da CITE (cursos superiores de curta duração), as áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Ciências empresariais, administração e direito” registaram-se como as mais expressivas em termos de número de diplomas, com 727 e 690 respetivamente, representando, em conjunto, 37,7% do total de diplomas. Neste nível CITE são ainda de assinalar os diplomas obtidos na área “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)”, 3.ª área mais representativa, que correspondem a 18% do total de diplomas.

No nível 6 da CITE (licenciatura ou equivalente), as áreas “Ciências empresariais, administração e direito” e “Saúde e proteção social”, com 10.718 e 8.826 diplomas, representam 40% dos diplomas emitidos. Assinale-se ainda a expressividade da área “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” que figura em 3.º lugar no número de diplomas atribuídos, representando 16,4% do total de diplomas.

No nível 7 da CITE (mestrado ou equivalente), são as áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Ciências empresariais, administração e direito” as de maior expressão, totalizando 44,2% dos diplomas. Neste nível CITE são ainda de assinalar os 17,6% dos diplomas obtidos na área “Saúde e proteção social”, o que faz com que esta seja a 3.ª área com maior expressão.

¹ Nas áreas “Ciências e Engenharias” estão incluídas as áreas “Ciências naturais, matemática e estatística”, “Tecnologias da informação e comunicação (TIC)” e “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” da Classificação internacional tipo da educação - ISCED/CITE 2011.

No nível 8 da CITE (doutoramento ou equivalente), as áreas “Engenharia, indústrias transformadoras e construção” e “Ciências naturais, matemática e estatística” representam, em conjunto, 36,5% do total de Diplomas.